

**DIVERSIDADE NA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA.
GÊNEROS LINGÜÍSTICOS**

**ANA PAULA BERNE
ÉRICA CONCEIÇÃO DOS ANJOS
EVA APARECIDA R. PEREIRA
GESSY DE ARRUDA BOTELHO
MARIA DO CARMO MACHADO
NIRES T. DA SILVA
SUELENE MARIA DE S. S. MIGUEL**

INTRODUÇÃO:

Desde antes de nascermos a comunicação já está presente na nossa vida, se desenvolvendo primeiro no âmbito familiar, a criança aprende conceitos espontâneos relacionados a vida cotidiana, quando ainda bebê surgem os primeiros balbucios, choros, cada criança se comunica à sua maneira pois é preciso comer, dormir, brincar e outras necessidades que envolve a interação com outro. Essa comunicação envolve o falar, o gesto, as expressões e a escrita, que vai se aprimorando no decorrer do desenvolvimento do indivíduo, enfim, faz parte do dia a dia de cada um e se manifesta de maneira espontânea.

A própria Emília Ferreiro afirma: no lugar de uma criança que recebe pouco a pouco uma linguagem inteiramente fabricada por outros, aparece uma criança que reconstrói por si mesmo a linguagem, tornando seletivamente a informação que lhe prove o meio. Quando vai para escola, as crianças se deparam com um novo ambiente cercada por pessoas diferentes que irão fazer parte da sua vida e auxiliá-la no seu desenvolvimento e sabendo a criança necessita de mediador no qual tem um papel fundamental para o aprendizado e desenvolvimento da linguagem oral e escrita dos seus alunos no dia- dia.

Se a educação infantil trazer diversos textos utilizados nas práticas sociais para dentro da instituição, estará ampliando o acesso ao mundo letrado, cumprindo um papel importante na busca da igualdade de oportunidades. (RCNEI, 1998. V 3 p.151)

Ao apresentar este tema desse projeto de modo articulado, a teoria e a prática a respeito desse assunto para enriquecer o trabalho do professor em sala de aula com ambas as linguagens oral / escrita, com a finalidade de promover discussões, reflexões e novas idéias.

JUSTIFICATIVA:

A proposta de abordagem deste tema está relacionada a linguagem enquanto a prática social. Uma linguagem viva e dinâmica transforma socialmente a realidade em que os sujeitos estão inseridos, e tem como objetivo melhorar a realidade social destes.

Afinal, nos humanizamos à medida que nos apropriamos do uso e da forma da linguagem e como educadores, somos elementos mediadores da apropriação desse instrumento pelas crianças em seu processo de humanização.

OBJETIVO GERAL:

Compreender a linguagem como uma construção dinâmica, onde pessoas utilizam a linguagem oral para se comunicar, para informar, expressar seus sentimentos e idéias e compartilhar uma visão de mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a oralidade na participação em situações de diferentes gêneros textuais;
- Ampliar o repertório lingüístico por meios dos gêneros textuais: como poema, teatro, mímico e músicas, versos, etc...
- Familiarizar - se com a leitura por meio de indicadores textuais.
- Realizar estudos em grupo e trocas de experiências.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Elaborar atividades que envolvam diferentes tipos de gêneros textuais onde o grupo escolar possa participar de diversas maneiras, como:
- Teatro;
- Narrativas de história;
- Declamação de poesias, poemas
- Músicas gesticuladas;

RECURSOS HUMANOS

Todos os profissionais envolvidos no Projeto Sala do Educador e alunos da Creche Nasla.

RECURSOS	MATERIAIS	QUANTIDADE
MATERIAIS		
ORDEM		
01	Livros de estudos e literários	Diversos
02	Revistas pedagógicas	Diversas
03	Internet	Casa
04	Cartazes	Confecção feita pelo professor
05	Computadores	Particular dos Educadores
06	DVD	Móvel da Creche
07	Caixa de Som	01
08	Microfone	01

CRONOGRAMA

Nas ações interventivas serão feitas apresentações de atividades por sala onde o grupo responsável pelo projeto auxiliará com a preparação dos instrumentos que serão utilizados pela ação dos educadores. A intenção é que todos estejam envolvidos na execução das ações e não apenas os componentes dos grupos.

As datas e a distribuição da carga horária ocorrerão entre Junho e Agosto de 2015

Segue o cronograma previsto

Histórias contadas e dramatizadas: Festa no céu	Participar de situações de leitura planejadas pelo educador/ professor;	27/08/2015	Alunos; Professor es; Livros; Fantasias; Mascaras;	Creche Nasla	Pré II-A, B e C Mat.	3 hs
Histórias contadas e dramatizadas: Festa no céu	Vivenciar situações de narrativas literárias que lhe permita progressivamente narra - las	27/08/2015	Alunos; Professor es; Livros; Fantasias; Mascaras;	Creche Nasla	Pré I- D e E e Pré II- D. Vesp.	3

AVALIAÇÃO

A avaliação desse projeto ocorrerá de forma constante, através de observação, reflexão e relatórios, que venha contribuir e melhorar a prática do professor no dia a dia em sala de aula utilizando diversos gêneros textuais e despertar o gosto e o prazer pelo mundo letrado nos alunos.

CRONOGRAMA DE INTERVENÇÃO ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

	OBJETIVOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	RECURSOS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	TURMA	CARGA HORÁRIA
História – O Grande rabanete;	Despertar o gosto pela leitura e por dramatização	27/08/2015	Alunos; Professores; Livros; Fantasias; Mascaras;	Creche Nasla	Creche I- A, B e C Vesp.	3 hs
Histórias contadas e dramatizadas: Festa no céu	Ampliar o repertório lingüístico	27/08/2015	Alunos; Professores; Livros; Fantasias; Mascaras;	Creche Nasla	Pré I - A, B e C Mat.	3 hs
Histórias contadas e dramatizadas: Festa no céu	Comunicar -se por meio de gestos, expressões e movimentos;	27/08/2015	Alunos; Professores; Livros; Fantasias; Mascaras;	Creche Nasla	Pré I-C, D e E	3

REFERÊNCIAS:

CARDOSO, Bruna Puglise de Assumpção – Práticas de linguagem oral e escrita na educação infantil- São Paulo – Editora Anzol, 2012.

_____Matriz Curricular de Referência da Educação Infantil para o 1º ao 9º ano. Ensino Fundamental. Rede Municipal de Ensino de Cuiabá – MT,2009.

_____Proposta Pedagógica para Educação Infantil, Secretaria Municipal de Educação, Cuiabá MT, 2009.